

# multiner

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3º ITR 2023



[multiner.com.br](http://multiner.com.br)

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



## 1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (o “Período 3º ITR” ou “3T23”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail ([ri@multiner.com.br](mailto:ri@multiner.com.br)), no site corporativo ([www.multiner.com.br](http://www.multiner.com.br)) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

## 2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

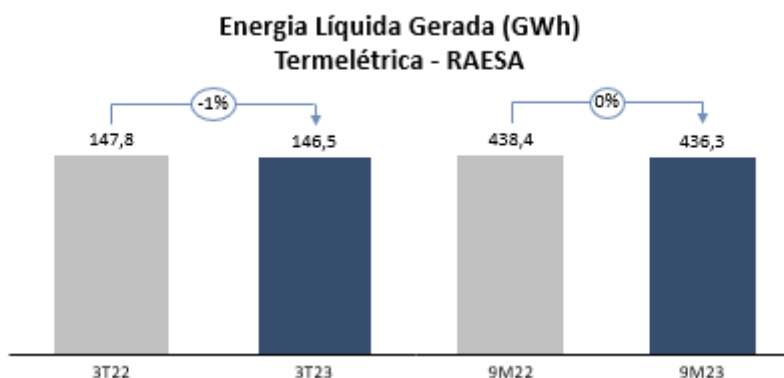
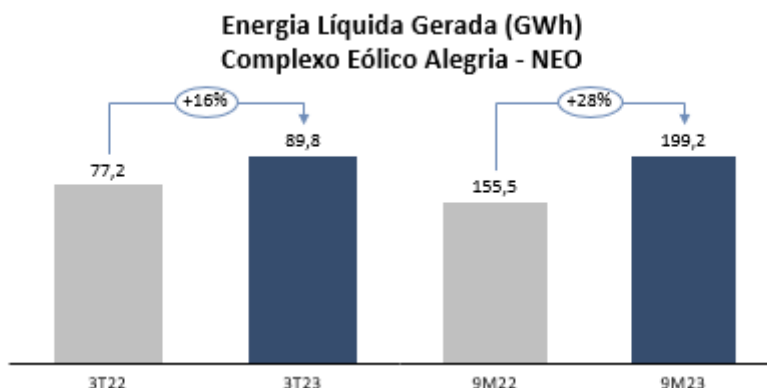


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wartsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

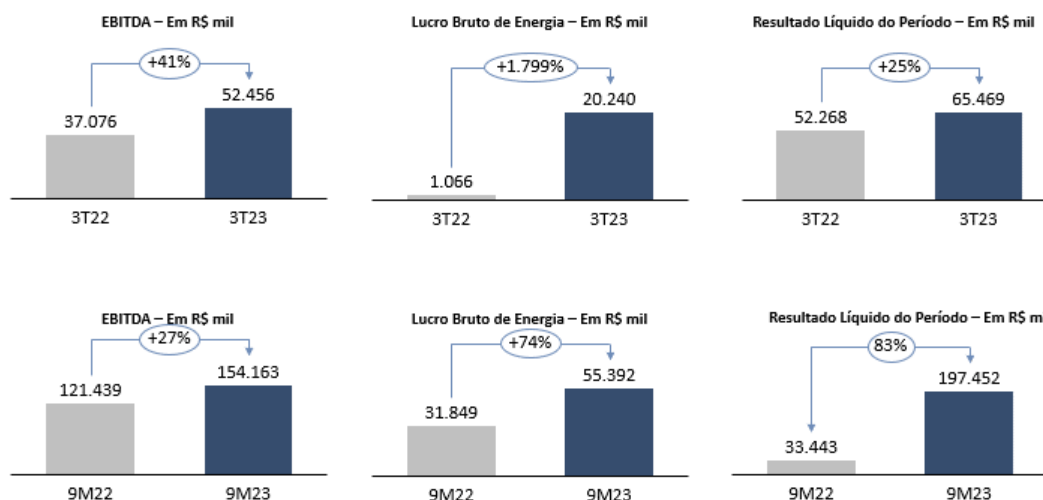
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("PROINFA") e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a ENBPAR.

## 3. DESTAQUES

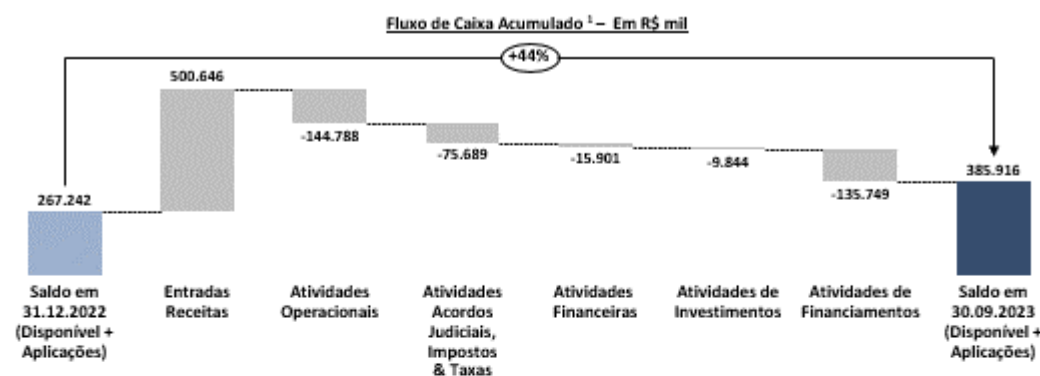
A seguir, apresentam-se alguns indicadores da Companhia, representados por meio de gráficos, que incluem comparações dos 3º trimestres e do período compreendido dos 9 meses de 2022 e de 2023.



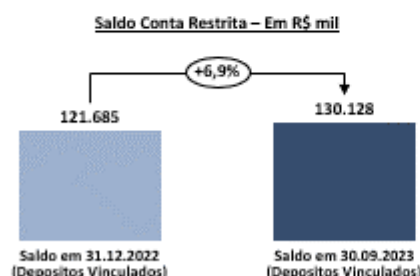
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



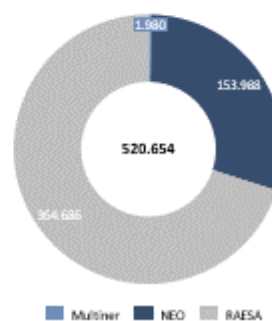
Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



<sup>1</sup> Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)



**Saldo Final de Caixa Por Empresa<sup>2</sup> – Em R\$ mil**



<sup>2</sup> Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 330,6MM) + caixa restrito (R\$ 130,1MM)

## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

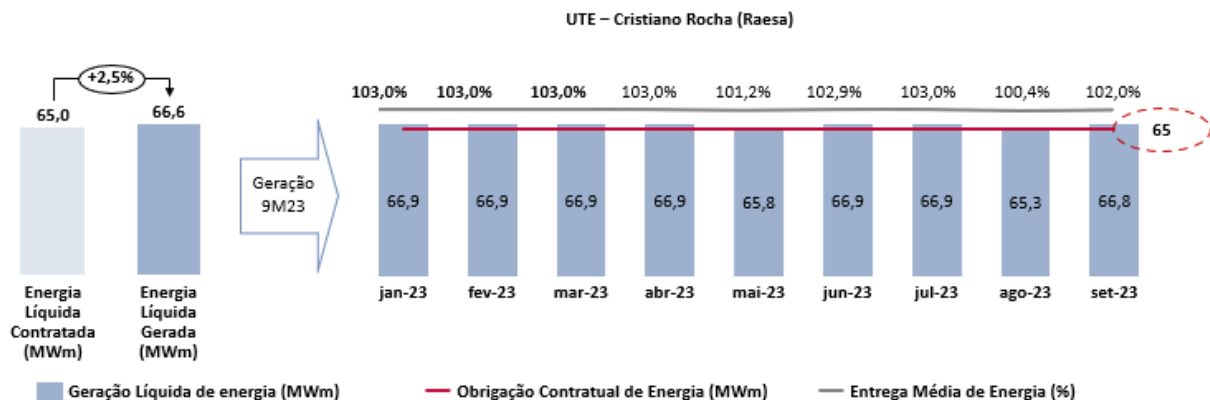
No trimestre encerrado em 30 setembro de 2023, a geração alcançou a marca de 66,3 MWm, o que representa uma entrega de 102,0% em relação à obrigação contratual estipulada em 65,0 MW, com as Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O bom desempenho operacional da usina ao longo desse período possibilitou que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100%, mas mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103%. Isso reforça a assertividade da decisão de converter os 5 motores, especialmente no que diz respeito ao contínuo desempenho dos equipamentos.

É relevante ressaltar que ao longo do primeiro semestre de 2023, o motor 3 esteve inoperante devido a um incidente operacional ocorrido em janeiro de 2023, retomando suas operações somente em junho de 2023. Entretanto, por meio de uma estratégia operacional e de intervenção

meticulosa nos motores, foi possível temporariamente suprir a necessidade de um motor reserva e, desse modo, manter a entrega contratual acima do 100%. Por outro lado, foi necessário reformular o planejamento das intervenções de manutenção (revisões gerais) de 18K nos motores.

Em setembro, com êxito, foi finalizada a manutenção programada de 18K do motor #5. No trimestre subsequente, será realizado a manutenção de 18K no motor #4, e em função dos achados com as coroas dos cilindros na manutenção do motor #5, revimos a estratégia de utilizar uma folga adicional de, no máximo, 2000 h operacionais, para dispararmos as intervenções de 18K; ou seja, teremos que procurar fazer estas intervenções próximas as 18 mil horas operacionais.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023, a geração do Complexo Alegria alcançou a marca de 40,6 MW médios, apresentando um aumento significativo de 15,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No âmbito do Parque Alegria I, durante esse período, a geração atingiu 14,37 MW médios, o que reflete uma redução de 8,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando registrou 15,72 MW médios. Por outro lado, o Parque Alegria II registrou um desempenho notável, gerando 26,26 MW médios, o que representa um incremento substancial de 35,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando gerou 19,34 MW médios.

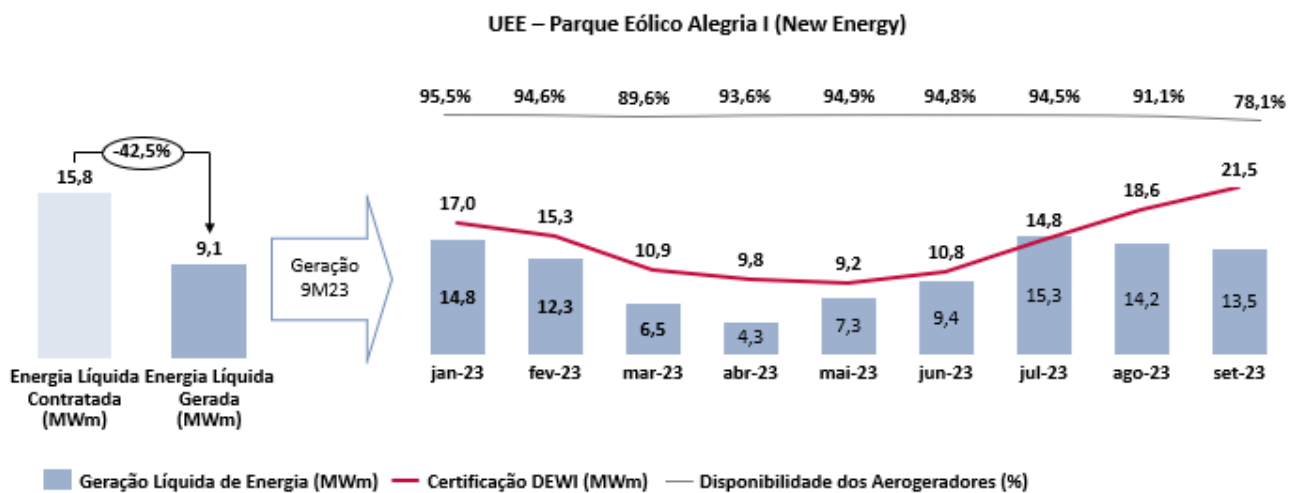
A melhora significativa na geração de energia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior, deve-se, principalmente, a estratégia de recuperação das pás adotadas em 2022, que resultou em uma redução substancial da indisponibilidade dos aerogeradores.

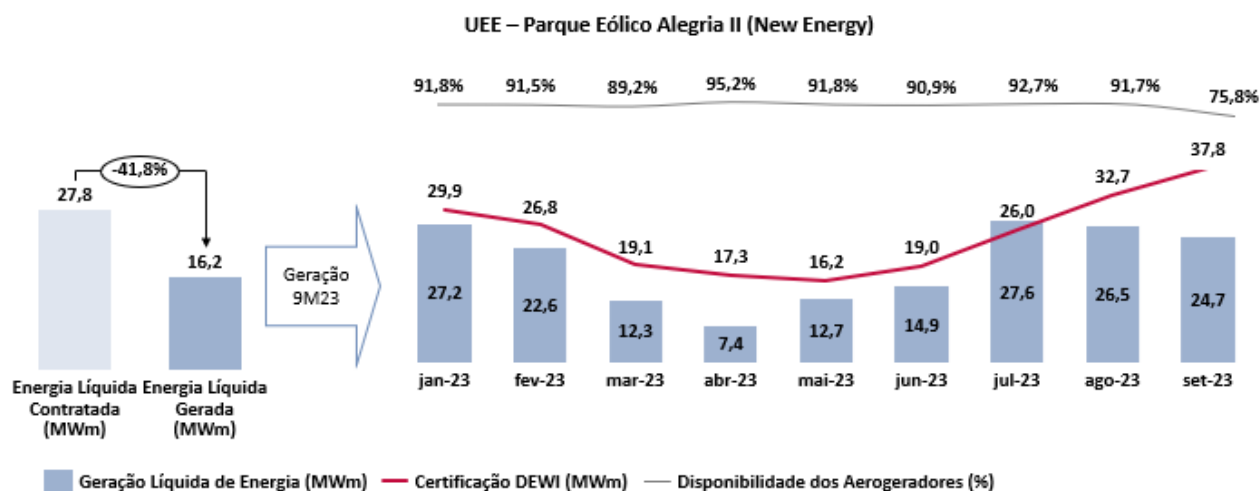
Além disso, no primeiro semestre de 2023, a empresa deu continuidade ao processo de recuperação das pás, conseguindo recuperar 72 delas e instalar 60 novas. Outras 12 pás recuperadas foram mantidas em reserva para eventual substituição em aerogeradores que possam ser categorizados como 5 durante inspeções de gaps. O ciclo final de recuperação das 66 pás restantes será realizado no segundo semestre de 2024.

No Parque Alegria I, apesar da redução no número de turbinas indisponíveis devido a falhas nas pás, a geração de energia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023 apresentou uma redução de 8,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa diminuição na produção de energia pode ser atribuída a vários fatores influentes, com destaque para as restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a falha do *main bearing* (rolamento principal) e as inspeções de GAP. No terceiro trimestre de 2023, a velocidade média do vento registrada permaneceu em linha com o mesmo período do ano anterior, atingindo 7,2 m/s.

No Parque Alegria II, durante o terceiro trimestre de 2023, a velocidade média do vento registrou 7,0 m/s, apresentando uma ligeira redução em relação ao mesmo período de 2022, quando atingiu 7,2 m/s. Assim como no Parque Alegria I, diversos fatores impactaram a geração de energia nesse trimestre, incluindo as restrições de geração impostas pelo ONS e a ocorrência de uma falha no *main bearing*. Contudo, é relevante ressaltar que, mesmo com essas adversidades, a redução na indisponibilidade das pás contribuiu para que a geração de energia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023 apresentasse um aumento significativo de 35,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A seguir, apresentam-se os gráficos que representam a produção líquida de energia ao longo do ano de 2023, encerrado em 30 de setembro de 2023:





## 6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Receita fixa	76.871	81.477	-6%	232.040	224.588	3%
Receita variável	-3.175	-13.769	-77%	-6.011	-36.727	-84%
<b>Receita bruta</b>	<b>73.696</b>	<b>67.708</b>	<b>9%</b>	<b>226.029</b>	<b>187.861</b>	<b>20%</b>
Impostos e encargos*	-10.924	-16.620	-34%	-28.252	-37.904	-25%
<b>Deduções das receitas</b>	<b>-10.924</b>	<b>-16.620</b>	<b>-34%</b>	<b>-28.252</b>	<b>-37.904</b>	<b>-25%</b>
<b>Total ROL</b>	<b>62.772</b>	<b>51.088</b>	<b>23%</b>	<b>197.777</b>	<b>149.957</b>	<b>32%</b>

\* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

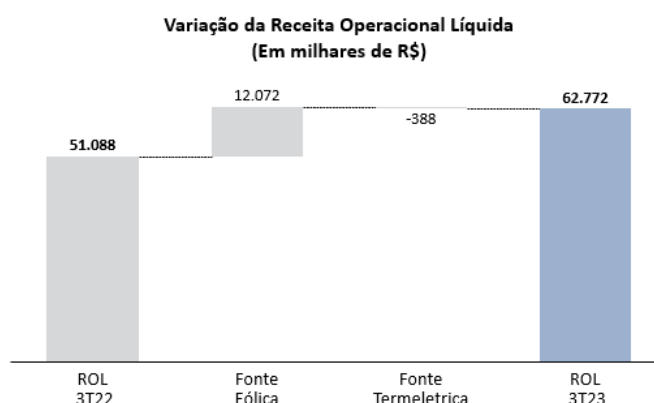
A receita operacional líquida do 3T23 totalizou R\$ 62.772 mil, representando um aumento de 23% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando totalizou R\$ 51.088 mil. No acumulado de 9 meses, a receita operacional mantém-se 32% (R\$ 47.820 mil) acima do valor do mesmo período do ano anterior.

O principal motivo para o desempenho melhor da receita bruta está relacionado à redução na provisão de Glosa na NEO. No 3T22, a provisão de Glosa foi de R\$ 26.984 mil, enquanto no 3T23 foi de R\$ 16.512 mil, representando uma redução de 39%. No decorrer dos primeiros nove meses de 2023, é observável uma redução de 25% nos impostos e encargos, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa diminuição é atribuível à alteração da alíquota do ICMS, que passou de 25% para 18% em março de 2023, e posteriormente para 20% em abril do mesmo ano. Adicionalmente, é importante destacar que a provisão de Glosa acumulou um valor de R\$ 45.126 mil durante esse período, o que representa uma redução considerável em relação aos R\$ 76.680 mil acumulados no mesmo período de 2022.



Essa significativa variação no saldo da provisão de Glosa ocorreu devido ao projeto realizado em parceria com a AdComp, o qual permitiu à NEO recuperar as pás dos aerogeradores e aumentar a disponibilidade operacional. Como resultado, houve um incremento no desempenho na geração mensal de energia. Atualmente, as limitações impostas pelo ONS são um dos principais fatores que impactam o saldo da Glosa no 3T23.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou aumento da receita líquida no valor de R\$ 12.072 mil. Já a RAESA apresentou redução na receita líquida de R\$ 388 mil.



## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

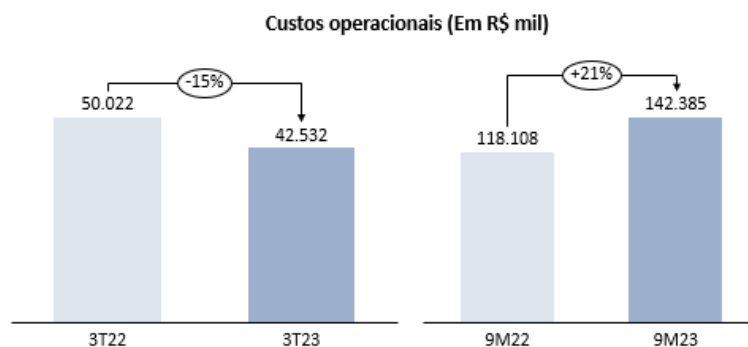
Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Custos de O&M	-19.434	-24.718	-21%	-73.796	-47.227	56%
Custo de depreciação	-14.950	-15.053	-1%	-41.687	-43.031	-3%
Salários e encargos	-2.058	-3.644	-44%	-9.839	-11.037	-11%
Amortização mais-valia	-2.711	-2.711	0%	-8.133	-8.133	0%
Custos de seguros	-1.458	-1.161	26%	-4.254	-3.435	24%
Outros custos	-1.921	-2.735	-30%	-4.676	-5.245	-11%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>-42.532</b>	<b>-50.022</b>	<b>-15%</b>	<b>-142.385</b>	<b>-118.108</b>	<b>21%</b>

No 3T23, os custos operacionais totalizaram R\$ 42.532 mil, o que representa uma redução de 15% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, quando os custos operacionais atingiram R\$ 50.022 mil. No acumulado de nove meses de 2023, os custos operacionais totalizaram R\$ 142.385 mil, refletindo um aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2022.

Uma das principais razões para a redução de R\$ 5.284 mil nos custos de O&M no terceiro trimestre de 2023 foi o fato de termos realizado reparos nas pás no primeiro semestre deste ano, ao contrário de 2022, quando essas operações aconteceram no segundo semestre. A diferença no cronograma das manutenções, conforme mencionado anteriormente, também justifica o aumento dos custos no acumulado de 9 meses, que contribuiu para que o total dos custos operacionais ficassem 21% maior que 2022. Além disso, no que diz respeito à empresa RAESA, a manutenção de 18K do motor número 4 foi realizada com sucesso e concluída no mês de setembro.

Essas ações desempenharam um papel fundamental na otimização dos custos operacionais durante o trimestre em análise.

A seguir, apresenta-se um gráfico que demonstra os custos operacionais do 3T23 e do 9M23 de forma consecutiva:



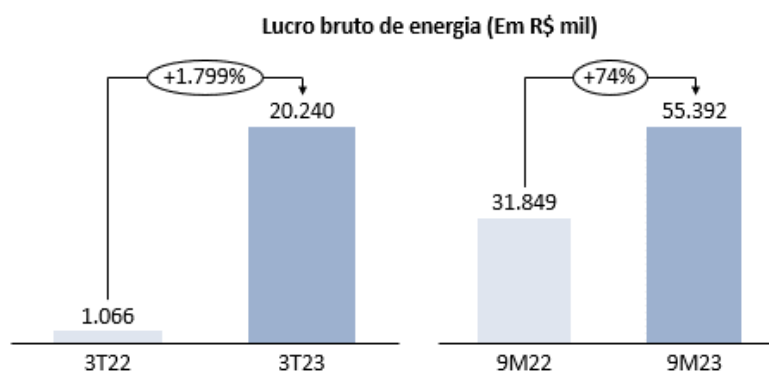
## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Receita Líquida	62.772	51.088	23%	197.777	149.957	32%
Custos Operacionais	- 42.532	- 50.022	-15%	- 142.385	- 118.108	-21%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>20.240</b>	<b>1.066</b>	<b>1799%</b>	<b>55.392</b>	<b>31.849</b>	<b>74%</b>

O lucro bruto no 3T23 totalizou R\$ 20.240 mil, registrando um aumento significativo de R\$ 19.174 mil em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, quando alcançou o montante de R\$ 1.066 mil. A receita líquida no acumulado de 9M23 atingiu R\$ 197.777 mil, refletindo um crescimento de 32% em relação ao mesmo período no ano anterior, que totalizou R\$ 149.957 mil.

Os principais fatores preponderantes para esse acréscimo residem no desempenho da NEO na produção de energia, resultante da mitigação da indisponibilidade das turbinas, atribuível à redução das falhas nas pás quanto que resulta na diminuição das glosas, conforme mencionado anteriormente.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 42.532 mil, representando uma redução de 15% em relação 3T22, quando atingiram R\$ 50.022 mil. Esta diminuição significativa pode ser atribuída, em grande parte, ao início das atividades do projeto de reparo de pás no segundo semestre de 2022 e ao replanejamento das intervenções de grandes manutenções (overhauls) dos motores da RAESA.



## 9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Lucro ou Prejuízo	65.470	52.271	-25%	197.452	33.443	-490%
Despesas/Receitas Financeiras	40.728	35.894	-13%	-106.112	30.424	-449%
IR/CSLL	-10.055	-2.938	242%	13.005	6.405	-103%
Depreciação & Amortização	17.661	17.764	-1%	49.820	51.164	-3%
Equivalência Patrimonial	-1	0	n.a.	-2	3	-167%
<b>EBITDA</b>	<b>52.456</b>	<b>37.076</b>	<b>41%</b>	<b>154.163</b>	<b>121.439</b>	<b>27%</b>

O EBITDA 3T23 atingiu o montante de R\$ 52.456 mil, representando um incremento de R\$ 15.377 mil em relação ao correspondente trimestre do ano anterior, que totalizou R\$ 37.079 mil. No acumulado dos nove meses de 2023, o EBITDA registrou um desempenho superior em 27% quando comparado com o mesmo período em 2022 (9M22), totalizando R\$ 154.163 mil. O lucro no terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 65.470 mil, demonstrando um acréscimo de R\$ 13.199 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou o valor de R\$ 52.271 mil

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Os principais aspectos que contribuíram positivamente para o resultado financeiro incluem os rendimentos decorrentes das aplicações financeiras de caixa, um saldo de caixa mais substancial e a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais elevada. Além disso, a correção aplicada sobre empréstimos e financiamentos foi reduzida devido à taxa de indexação, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), apresentar um valor inferior em comparação ao mesmo período do ano anterior.

**10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO**

Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Aplicação financeira	14.802	8.812	68%	39.321	19.689	100%
Bônus de adimplência	2.217	2.456	-10%	6.787	7.502	-10%
Juros sobre arrendamentos	1.037	1.318	-21%	3.326	4.095	-19%
Outras receitas financeiras	44.091	53.050	-17%	123.968	114.890	8%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>62.147</b>	<b>65.636</b>	<b>-5%</b>	<b>173.402</b>	<b>146.176</b>	<b>19%</b>
Juros sobre empréstimos	- 25.063	- 27.092	-7%	- 77.867	- 83.713	-7%
Correção monetária	11.569	4.447	-160%	37.255	64.264	-158%
Desmobilização	- 201	268	175%	- 2.778	3.492	-20%
Atualização arrendamentos	- 897	846	6%	- 2.680	2.589	4%
Outras despesas financeiras	- 6.827	- 6.519	5%	- 21.220	- 22.542	-6%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>- 21.419</b>	<b>- 29.742</b>	<b>-28%</b>	<b>- 67.290</b>	<b>- 176.600</b>	<b>-62%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>40.728</b>	<b>35.894</b>	<b>-13%</b>	<b>106.112</b>	<b>- 30.424</b>	<b>-449%</b>

O resultado financeiro referente ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023 demonstrou um saldo positivo de R\$ 40.728 mil, refletindo uma melhoria de R\$ 4.834 mil em comparação com o mesmo trimestre de 2022, quando o resultado foi de R\$ 35.894 mil. No acumulado dos primeiros nove meses de 2022, a empresa registrou um prejuízo de R\$ 30.424 mil. No entanto, no mesmo período de 2023 (9M23), a empresa obteve um resultado financeiro positivo de R\$ 106.112 mil.

No 9M23, as receitas financeiras atingiram o montante de R\$ 173.402, o que representa um incremento de 19% em comparação com o mesmo período de 2022 (9M22), quando totalizaram R\$ 146.176 mil. O aumento das receitas financeiras pode ser atribuído, em grande parte, a um desempenho superior nas aplicações financeiras, resultado da disponibilidade de um saldo de caixa mais substancial e ao incremento das taxas da Selic.

As despesas financeiras também registraram uma melhoria notável quando comparadas entre os trimestres de 3T23 e 3T22. No terceiro trimestre de 2023, essas despesas totalizaram R\$ 21.419 mil, evidenciando uma redução de R\$ 8.323 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, que alcançou R\$ 29.742 mil. Essa melhoria, em sua maior parte, pode ser atribuída às correções monetárias relativas a empréstimos e financiamentos.

**11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO**

Em R\$ mil	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Resultado operacional	34.796	19.312	80%	104.345	70.272	48%
Resultado financeiro	40.728	35.894	-13%	106.112	-30.424	-449%
IR/CSLL	-10.055	-2.938	242%	-13.005	-6.405	103%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>65.469</b>	<b>52.268</b>	<b>-25%</b>	<b>197.452</b>	<b>33.443</b>	<b>490%</b>

No decorrer do terceiro trimestre de 2023, a Companhia alcançou um lucro líquido de R\$ 65.469 mil, o que representa um aumento de R\$ 13.201 mil em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando atingiu R\$ 52.268 mil. No acumulado dos nove meses de 2023 (9M23), o resultado líquido da empresa registra um lucro de R\$ 197.452 mil, refletindo um incremento de 490% em relação ao mesmo período de 2022 (9M22), quando apresentava um Lucro de R\$ 33.443 mil.

A significativa melhora no resultado líquido da Companhia, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, pode ser atribuída a diversos fatores. Entre eles, destaca-se o desempenho operacional positivo, que colaborou para o aumento da receita. Além disso, contribuíram para esse resultado positivo os benefícios provenientes do reembolso da sub-rogação da RAESA.

Outro elemento que teve um papel relevante foi a redução do valor da correção monetária aplicada a empréstimos e financiamentos, decorrente da diminuição do índice do IGP-M, o que impactou positivamente o resultado financeiro. Esses ganhos foram parcialmente compensados pelos encargos de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), devido ao aumento na receita gerada no período.

## 12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
<b>"Divida Não Conversível"</b>	<b>829.662</b>	<b>850.499</b>	<b>525.001</b>	<b>593.187</b>	<b>19.075</b>	<b>18.736</b>	<b>1.373.737</b>	<b>1.462.423</b>
CCBs	826.658	849.638	186.424	229.483	0	0	1.013.083	1.079.121
BNB	0	0	329.048	359.179	0	0	329.047	359.179
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	19.075	18.736	19.075	18.736
Provisão Encargos	3.003	861	9.529	4.525			12.532	5.386
<b>"Divida Conversível"</b>	<b>89.152</b>	<b>89.152</b>	<b>288.065</b>	<b>288.065</b>	<b>14.067</b>	<b>14.067</b>	<b>391.284</b>	<b>391.284</b>
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
<b>Sub-Total</b>	<b>918.814</b>	<b>939.651</b>	<b>813.066</b>	<b>881.252</b>	<b>33.142</b>	<b>32.803</b>	<b>1.765.020</b>	<b>1.853.707</b>
Custo de Captação	-4.521	-5.571	-3.496	-3.884	0	0	-8.017	-9.455
<b>Total</b>	<b>914.293</b>	<b>934.081</b>	<b>809.570</b>	<b>877.368</b>	<b>33.142</b>	<b>32.803</b>	<b>1.757.004</b>	<b>1.844.252</b>

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de setembro de 2023, totalizam R\$ 1.844 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente, todas CCBs "não conversíveis" da NEO estão em dia e sendo pagas de acordo com os termos estabelecidos nos contratos e/ou aditivos. No que diz respeito às dívidas "não conversíveis" da RAESA, as CCBs de Prece e Postalís, que estavam sendo pagas mensalmente por meio do "standstill" desde 2019, tiveram seus pagamentos suspensos, assim como a dívida com a Celos. Isso se deve ao fato de que as três estão atualmente em processo de negociação. A Companhia está empenhada em buscar um acordo com as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB’s de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB’s de Postalis R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 05 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

**13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVO	30/06/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>	<b>531.147</b>	<b>433.070</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.010.726</b>	<b>1.078.399</b>
Caixa e equivalentes de caixa	385.916	267.242	Empréstimos e financiamentos	865.851	883.850
Contas a receber	71.427	81.786	Debêntures	19.075	18.736
Tributos a recuperar	11.042	28.298	Fornecedores	22.375	22.506
Arrendamento financeiro	21.043	20.173	Partes Relacionadas	-	-
Estoque de peças	28.973	22.291	Obrigações tributárias	15.580	15.687
Outros créditos	12.746	13.280	Passivo de arrendamento	989	1.015
			Obrigações Sociais e trabalhistas	1.373	2.213
			Outras obrigações	85.483	134.392
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.411.808</b>	<b>1.468.014</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.138.758</b>	<b>1.226.666</b>
Tributos a recuperar	85.450	84.581	Empréstimos e financiamentos	480.794	550.382
Arrendamento financeiro	49.823	65.720	Obrigações tributárias	0	158
Partes relacionadas	408.117	408.117	Fornecedores	136.192	130.422
Outros créditos	10.074	11.458	Impostos diferidos	31.147	33.912
Depósito vinculado - Conta reserva	134.737	121.684	Provisão para demandas judiciais	27.299	28.537
Propriedade para investimento	3.534	3.534	Provisão para desmobilização de ativos	43.807	40.208
Intangível	72.121	79.567	Outras obrigações	693	23.683
Imobilizado	633.332	677.303	Passivo de arrendamento	18.362	18.900
Direito uso - arrendamento mercantil	14.620	16.049	Provisão para perda de investimentos	9.180	9.180
			Partes Relacionadas	391.284	391.284
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-206.529</b>	<b>-403.981</b>
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	-87.870	-87.870
			Prejuízo Acumulado	-1.505.535	-1.696.905
			Participação dos não controladores	-12.868	-18.950
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.942.955</b>	<b>1.901.084</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.942.955</b>	<b>1.901.084</b>

**14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022
Receita operacional líquida	197.777	149.957
Custo das vendas e dos serviços prestados	-142.385	-118.108
<b>Resultado bruto</b>	<b>55.392</b>	<b>31.849</b>
Gerais e administrativas	12.459	2.789
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	36.492	35.637
Resultado de equivalência patrimonial	2	-3
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>48.953</b>	<b>38.423</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>104.345</b>	<b>70.272</b>
Despesas financeiras	-67.290	-176.600
Receitas financeiras	173.402	146.176
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>106.112</b>	<b>-30.424</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>210.457</b>	<b>39.848</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-42.211	-9.322
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.765	2.765
Incentivos fiscais (SUDENE)	26.441	152
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>197.452</b>	<b>33.443</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas controladores	191.369	31.992
Acionistas não controladores	6.083	1.451



## **15. INSTRUÇÃO CVM**

### **AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023.

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023.

Emiliano Spyer

Diretor de Relações com Investidores

Edesio Alves Nunes Filho

Diretor Presidente